

De acordo com Guimarães, ainda não foram definidos os novos serviços a ser oferecidos. De qualquer forma, ele adianta que a empresa pretende ligar as regiões Sul e Nordeste por cabotagem. "Esperamos aumentar as operações de exportação em 15% e as de importação em 10%", resume.

A Dry Port também anunciou que, a partir de 21 de novembro, seus clientes não precisarão mais arcar com o pagamento de frete de retorno do contêiner. Em uma parceria com a transportadora Fassina, a Eadi paulistana vai inaugurar um depósito (*depot*) com capacidade para 6.000 contêineres, o que desobrigará os usuários importadores a devolver as unidades utilizadas ao porto de Santos. Os exportadores, por sua vez, poderão retirar a quantidade de contêineres necessária na própria Dry Port. "Com esse



Mascarenhas: "A inspetoria santista não reconhece os NVOCCs"

acordo, objetivamos oferecer melhores serviços e reduzir custos. Inicialmente, arcamos com as despesas adicionais de transporte, para que mais tarde seja possível utilizar os contêineres de importação nos serviços de exportação", afirma o presidente da empresa, Eduardo Cruz.

Ele conta que a Fassina irá administrar os serviços do *depot*, onde também serão feitos trabalhos de limpeza e reparo de contêineres antes da estufagem. Cruz estima que os gastos de transporte caiam 50%: "Ações para reduzir os preços dos serviços são fundamentais. De 1999 para cá, as tarifas diminuíram de 0,79% do valor da carga para 0,56%. Em função disso e da retomada da economia, a empresa aumentou o volume de movimentação em 67% e o faturamento em 19%", comenta.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS OPERADORAS DE REGIMES ADUANEIROS

SEMINÁRIO EADIS – PLATAFORMAS DE EXPORTAÇÃO NOVAS FACILIDADES PARA AS OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

OBJETIVOS

Analisar a contribuição das Estações Aduaneiras Interior – EADIs, comumente denominadas "portos secos", para o aumento das exportações brasileiras; Avaliar a regulamentação dos serviços prestados pelas EADIs, definida pela Secretaria da Receita Federal, em especial os dispositivos das INs 55 e 56/2000, que permitem a criação de "plataformas de exportação"; Discutir o perfil dos setores cujos produtos apresentam vocação para a utilização das plataformas, com destaque para os da economia nordestina.

PROGRAMA

ABERTURA

Dr. Jarbas Vasconcelos, Governador do Estado de Pernambuco
Dr. Roberto Magalhães – Prefeito da Cidade do Recife
Dr. Everardo Maciel – Secretário da Receita Federal

SESSÃO 1 - Panorama geral do comércio exterior brasileiro.

SESSÃO 2 - Funcionamento das EADIs na importação e na exportação.

SESSÃO 3 - Mecanismos de financiamento das importações e das exportações viabilizadas pelas EADIs.

SESSÃO 4 - A visão das indústrias e das empresas comerciais exportadoras e importadoras.

SESSÃO 5 - Aspectos tributários das operações de exportação e de importação nas EADIs.

SESSÃO 6 - Conclusões e recomendações. Montagem da agenda de trabalho.

ENCERRAMENTO

Dr. Marco Maciel, Vice-Presidente da República Federativa do Brasil.

LOCAL:

Auditório da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - FIEPE, Av. Cruz Cabugá, 767, Térreo, Recife - PE

DATA e HORÁRIO:

27 de Novembro de 2000, das 8:30 às 18:00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: ABEPRA – telefone (11) 5505-1857, fax (11) 5506-9010, e-mail: eadis@abepra.org.br

QUALY CONSULTORIA – telefone e fax (81) 3224-4631, e-mail: qaly@qalyconsultoria.com.br

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

ABEPRA – Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros
Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE

PATROCÍNIO:

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD/Diper

Banco do Nordeste
EADI do Recife – Yolanda Logística
Revista Global

APOIO:

Associação Brasileira de Empresas Trading – ABECE
Associação Comercial de Pernambuco

SUAPE – Complexo Industrial Portuário
Qualy Consultoria

COORDENAÇÃO GERAL: ConTrader Comércio Exterior
www.logisticainternacional.com.br